

1º maio: Avançar nos direitos valorizar os trabalhadores

17 Abril, 2019

No 1º maio iremos fazer uma grande jornada de luta com manifestações e concentrações por todo o país, com grande demonstração de força, vontade e luta por avanços nos direitos, pela valorização do trabalho e dos trabalhadores, por um Portugal com futuro.

Lisboa | Martim Moniz/ Alameda | 14h30

A alteração da relação de forças na Assembleia da República e a sequente reposição, embora limitada, de salários, rendimentos, direitos e outras medidas de alcance social, não escondem os graves problemas estruturais e as profundas injustiças que se mantêm na sociedade portuguesa.

E em resultado da insistência do governo do PS em optar pela política laboral da direita, os trabalhadores continuam com graves problemas por resolver:

- Uma injusta distribuição da riqueza, com salários, pensões de reforma ou aposentação, entre outros apoios sociais, muito baixos;
- O desemprego real é muito superior ao oficial, degrada-se a qualidade do emprego com o alastramento da precariedade;
- Os horários de trabalho tendem a aumentar e a desregular-se ainda mais;
- Há trabalho extraordinário que não é pago ou é mal remunerado;
- Intensificam-se os ritmos de trabalho e o patronato tenta generalizar a laboração contínua e por turnos, regimes de trabalho agressivos para a saúde dos trabalhadores e que impedem a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e reduzem os seus rendimentos;
- Na contratação coletiva, a manutenção da caducidade das convenções coletivas e de outras normas gravosas das leis laborais, acentua a exploração patronal;
- O assédio, a repressão e a violação de direitos, liberdades e garantias põem em causa e limitam a capacidade de organização, de intervenção sindical e o exercício do direito de greve.